

Aos 11 dias de outubro de 2024, às 13:30 horas, na sede da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Vargem Alta. A nomeação do referido Conselho ocorreu por meio do Decreto nº 021/2024, de 23 de fevereiro de 2023, que foi devidamente publicado no Órgão Oficial do Município nº 2299/2024, de 23 de fevereiro de 2023 e a alteração de nomeação de novos membros por meio da Portaria nº 133/2024, que foi devidamente publicado no Órgão Oficial do Município nº 2398/2024 de 18 de julho de 2024. Estavam presentes os seguintes Anderson Deprá, Joelma Favero Martins, Junior Bastianelli, Elma Marchioro, Tiago Orletti, Marcos Vinicius Ribeiro, Ricardo Dalfior Dalcin e o convidado Samuel Almeida de Souza. Justificaram a ausência os representantes Representantes da Secretaria Municipal de Agricultura Gedson Cesate Canal e Jânia C. Netto Pedruzzi, os Representantes dos Restaurantes, Bares e Similares José Luiz Grillo e Alexandre Mosquini. Não justificou a ausência os representantes Representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente o titular Sr. Helimar Rabello e a suplente Srª Larissa Altoé Milaneze. O presidente Anderson Depra acolheu a todos os presentes e passou a palavra para Samuel Almeida de Souza, Diretor da Associação de Vôo Livre Cachoeiro de Itapemirim, Samuel destacou em sua apresentação a importância do espaço turismo Mirante Alto Formoso, tanto para a cidade de Cachoeiro de Itapemirim quanto para a Cidade de Vargem Alta, destacando que hoje a Rampa de Vôo Livre é um ponto turismo com reconhecimento estadual. Destacando o Município de Vargem Alta, presente em todos os momentos da rampa, inclusive na sua construção, onde o município disponibiliza material, mão de obra e maquinário para a construção da rampa. Samuel também apresentou todos os eventos que aconteceram na rampa, inclusive em sua maioria com apoio de Vargem Alta, matérias em jornais locais de grande circulação que destaca a importância do ponto turismo para o Município de Vargem Alta. Destacamos um pouco da apresentação do Samuel, nesta ata.















CONEXÃO MANSUR

Ano 13 - nº 631



HIGNER MANSUR

hignerg@comturvargemalta.com.br

Montanhas do Sul do Espírito Santo

Pode ser: toda e qualquer região do Brasil é muito bonita; também acho. Mas poucas serão tão bonitas e importantes quanto Cachoeiro de Itapemirim e a região que nos circunda.

Nesta página de hoje vou mostrar, apenas, como é bonito o nosso interior, o interior de Cachoeiro e de nossos municípios vizinhos; belezas pouco visitadas, inclusive por mim mesmo, mas efetivamente esplendorosas. E vou ficar apenas nas montanhas que nos circundam; praticamente nenhuma razoavelmente

explorada turisticamente – se é que alguma seja.

E nem estou me distanciando muito de Cachoeiro. Sequer cheguei ao Caparaó, sequer fui a São Pedro de Itabapoana. Castelo, Venda Nova, Vargem Alta e às regiões mais acima.

Fico apenas por perto. E muito mais que o escrito aqui, mostram mais as imagens que captei de amigos, na internet, mostrando o quase nada feito e o muito que há para se fazer, a fim de que o interior de nossa terra – região sul do Espírito Santo – se torne, por séculos, fulg

rante ponto de visitação permanente de turistas de longe e de nós mesmos.

Estão aí, devidamente fotografados, os seguintes pontos:

- Pico do Itabira, em Cachoeiro.
- Frade e a Freira, na divisa entre Rio Novo e Itapemirim.
- Pontões, em Mimoso do Sul.
- Serra do Caramba, em Cachoeiro.
- Pedra da Caveira, em Atílio Vivacqua.
- Pedra da Ema, em Cachoeiro.
- Pedra da Penha, em Cachoeiro.

- Mirante, Cachoeiro, no caminho de Vargem Alta.

Passada a pandemia, que nos massacra agora, seria bastante interessante que prefeitos da região se sentassem em conjunto e acordassem no planejamento do aproveitamento turístico da geografia de nossa região, principalmente do interior. Nada mais natural que os que sofrem com a pandemia hoje – mundo inteiro – afogados em aglomerações de gente, nada mais natural que essa gente (nós, inclusive) procure um interior para

refrescar a alma e limpar pulmões e corações das dores de hoje.

E tem lugar melhor do que nosso interior? Veja as fotos. A par disso, haveria, também e entre outros, de concentrarem suas vistas para nosso permanente e florescente artesanato, já que Cachoeiro (e região) é repleta dele, ainda que artesãos e artesãos não venham recebendo sequer metade do que merecem – tanto em reconhecimento oficial quanto em dividendos financeiros e, naturalmente, dinheiro para a região e não só pra eles.

Tales Drona



Frade e a Freira

Tales Drona



Pedra da Ema

Arthur Ribeiro



Pedra da Caveira



Rampa do Mirante Oficial



Serra do Caramba

Tales Drona



Pico do Itabira

Barbante



Pontões Arthur

Serra Drona



Pedra da Penha

VÃO LIVRE

SUL DO ESTADO RECEBE DUAS NOVAS RAMPAS

grandes eventos nesta nova rampa, tanto para quem gosta de voar alto como para quem gosta de apreciar o esporte.

Trata-se de um campeonato para inaugurar oficialmente a rampa, além de uma etapa do Campeonato Capixaba, ambas organizadas pela Associação de Voo Livre de Cachoeiro de Itapemirim (AVLCI).

Outra grande notícia para quem curte o Voo Livre, é a construção de uma nova rampa que possibilita vários ângulos de decolagem, esta será construída em Alto Vivida e conta com o apoio do senhor Milton, Secretário de Esporte e Turismo do município e o estímulo dos pilotos Eder Manguaba, Marcos Tiengo, Rodrigo Pretti, Samuel Souza, entre outros.

Para quem curte o esporte, tem curiosidade, querendo aprender a voar, ou mesmo deseja fazer um vôo duplo, basta aparecer na rampa do mirante nos finais de semana a partir das 10:00 h e conferir a emoção e beleza proporcionada por esse esporte que enche o céu de cores e manobras radicais.

Eder S. Fernandes (Manguaba)
Piloto membro da AVLCI

Reunindo cada vez mais adeptos nos finais de semana, o vôo livre tem crescido muito no sul do Estado, e o que mais tem contribuído para esse crescimento é a nova rampa de vôo situada no mirante de Vargem Alta.

Para este ano de 2004 estão previstos dois

Eder e Adriana na rampa do Mirante em Vargem Alta

MARCOSSMOTOS
YAMAHA
HONDA
KAWASAKI
SUZUKI
(28) 3522-3595

POSTO CONDUR
Rodovia Fúad Nemer - Condur
Cachoeiro de Itapemirim - ES
Tel: (28) 3539-536

POSTO AVENIDA
Av. Francisco Lacerda de Aguiar, 41
Amarelo - Cachoeiro de Itapemirim - ES
Tel: (28) 3521-601

MATOS

ESPORTE



"Não dá para explicar a sensação de voar. Você, no ar, ouvindo só o barulho do vento, é extraordinário! Às vezes é possível ver o litoral e a Pedra Azul. Voar, pra mim, é uma filosofia de vida",

Por Carol Favero

O vôo livre teve início no Brasil na década de 70, quando o piloto francês Stephan Segonzac voou do alto do Corcovado, no Rio de Janeiro. O feito despertou a atenção de muitas pessoas e fez com que surgissem interessados em aprender esta arte.

Já o parapente surgiu no país em meados da década de 80. As primeiras experiências foram realizadas por pára-quedistas, que adaptaram seus equipamentos para decolar de encostas. Em 1988 o suíço François Knebel trouxe o primeiro parapente para o Brasil e ensinou alguns alpinistas, pára-quedistas e pilotos de asa delta.

Cachoeiro

O vôo livre foi introduzido no sul do Espírito Santo em 1993, pelos pilotos Marcos Ribeiro Alves e Samuel Almeida de Souza, que trouxeram um instrutor do Rio de Janeiro para lhes dar as primeiras noções sobre vôo de parapente. Quatro anos depois o piloto Rodrigo Pretti integrou-se à equipe.

Rodrigo e Samuel tornaram-se instrutores, e além de ministrar aulas teóricas e práticas sobre o assunto, ainda realizam vôos duplos na rampa do Mirante, que fica na rodovia Soturno-Var-

gem Alta.

O vôo duplo custa R\$ 70 e dura entre 15 e 20 minutos. O curso, para quem deseja se tornar piloto, sai por R\$ 1 mil (que pode ser dividido em entrada e mais três parcelas), e tem duração de aproximadamente dois meses. As aulas só podem ser feitas por maiores de 18 anos. Os vôos duplos não têm limite de idade, mas menores de 18 anos precisam de autorização dos pais.

"Não dá para explicar a sensação de voar. Você, no ar, ouvindo só o barulho do vento, é extraordinário! Às vezes é possível ver o litoral e a Pedra Azul. Voar, pra mim, é uma filosofia de vida", empolga-se Rodrigo.

Associação

A AVLCI (Associação de Vôo Livre de Cachoeiro de Itapemirim), presidida por Samuel, foi fundada em 1996, sendo a segunda no ES. A primeira foi a AVLES (Associação de Vôo Livre do Espírito Santo) com sede em Vitória.

Apesar de não ter sido a pioneira, a AVLCI foi a primeira associação capixaba a ser reconhecida legalmente pela Aeronáutica, e conta atualmente com 35 associados, que possuem uma série de benefícios, dentre eles inúmeros cursos gratuitos.

Todo piloto tem o direito de optar por associar-se ou não a

algum órgão ligado à aviação. No entanto, este vínculo é fundamental para que a pessoa consiga o brevê, e possa participar de campeonatos.

Campeonato

A rampa do Mirante está inscrita no Campeonato Capixaba, que começa este mês. A data para a realização das provas no local ainda não foi definida pela Federação. A premiação deve girar em torno de R\$ 4 mil em equipamentos, e por ser um evento organizado pela Associação, os competidores possuem alguns benefícios, como estadia e combustível gratuitos. A rampa do Mirante é a única rampa brasileira exposta em via pública, com acesso e resgate pelo asfalto.

"Espera que, a partir do que estamos expondo, surja o interesse dos empresários em patrocinar os eventos da associação, porque agora nós poderemos oferecer retornos visuais", destacou Samuel.

Contato

Os interessados em fazer um vôo duplo, ingressar nas aulas de parapente ou oferecer algum patrocínio para a AVLCI poderão contatar Samuel Filho através dos telefones 3522.1375 e 9955.0157, ou Rodrigo Pretti no celular 9982.6776.

O CÉU É O LIMITE

PLANETA ESPORTE: AQUI, O ESPORTE É PRIORIDADE.

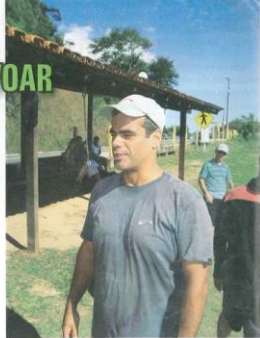
PARAPENTE, A EMOÇÃO DE VOAR

Samuel Almeida de Souza, mais um cachoeirense que brilha no esporte. Considerado um dos melhores pilotos de parapente do Brasil

Com uma experiência acumulada em quase 20 anos de saltos, no Exército aos 17 anos, com 16 saltos de paraquedas, no Rio de Janeiro, onde realizou o Curso Militar de Paracaidismo, Samuel Almeida de Souza, nascido em Cachoeiro de Itapemirim, hoje, aos 39 anos, atinge seus objetivos e realiza o sonho de muita gente em voar com segurança e admirar lá das alturas, as belas paisagens que a natureza oferece.

Em 1991 Samuel fez o Curso de Paracaidismo Civil, em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro e não parou mais, em 1993 reuniu-se com amigos em Cachoeiro e criou o Grupo de Paracaidismo de Cachoeiro e ajudou a formar mais de 30 paraquedistas, mesmo com todas as dificuldades, como a falta de avião próprio, obstáculos que não o fizeram desanimar e hoje é considerado um dos melhores pilotos e instrutor de voo do Brasil.

Membro da Associação Brasileira de Voo Livre - BVL e da Associação Brasileira de Parapente - ABP, Samuel ganhou o respeito de todos os admiradores do esporte e é figurinha fácil na Rampa do Mirante.



em Vargem Alta, nos finais de semana onde proporciona a felicidade de quem nunca saltou.

Como numa Carteira Nacional de Habilitação, no parapente o aluno também tem suas categorias. A primeira categoria é a A, onde começa os aprendizados e para alcançar a categoria B, precisa passar por análise e avaliação do instrutor de voo. Depois de 5 anos de experiência, o piloto pode chegar a categoria C e começar a dar aulas. Atualmente Samuel já formou mais de 40 alunos e a procura pela prática do esporte vem aumentando.

Samuel é instrutor credenciado pelas organizações oficiais do esporte no Brasil e fornece todos os equipamentos aos alunos que levam geralmente de 4 a 8 meses para se formar e por 20 saltos eles são acompanhados por ele, dando informações através do rádio comunicador.

O curso completo fica em torno de R\$ 1.400,00 reais e após a formação, o piloto pode adquirir equipamentos de qualidade com o próprio Samuel, que representa a fábrica SOL Paragliders.

> Riscos
Para Samuel os riscos existem em todos os esportes, entretanto, no parapente o risco é calculado, e possui 99% de segurança. Lógico que tomando todas as precauções e cuidados devidos, como uso de equipamento de qualidade, como capacete, paraquedas reserva, rádio comunicador e saber decidir o momento do salto, de acordo com o tempo.

> Curso
A Federação Capixaba de Parapente recomenda aos instrutores que os alunos tenham no mínimo 20 horas de aula teórica e 20 decolagem de uma rampa oficial, para estar apto a ser um piloto.

Mensagem:
"Quem deseja realizar o sonho de voar é só nos procurar porque não saltamos no escuro, levamos em consideração a qualidade de todos os equipamentos e as condições do tempo, você vai se divertir e viver uma emoção que não vai esquecer jamais".



PLANETA ESPORTE: AQUI, O ESPORTE É PRIORIDADE.

CELIO DESPACHANTE
CONFEÇÃO DE PLACAS
Rua Alzira Viana, 157 - Bairro Ferroviários - CEP 29308-110 - Cachoeiro de Itapemirim - ES

LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS DE VEÍCULOS EM GERAL
INTERLIGADO JUNTO AO DETRAN
Fone/Fax: (28) 3522-9514 - Celular: (28) 9945-2864

VAREJÃO DAS CARNES
Carnes:
Bovina
Suína
Frango
Derivados
Tudo Entregue:
(28) 3522-7078
(28) 3065-4016

Adeptos do parapente defendem o esporte

Ao todo, são 15 pessoas que se aventuram no ar em uma espécie de para-quedas retangular

Vanessa Viadinho

Muito se fala sobre o esporte, mas poucos sabem o que é. O esporte radical, no qual se usa uma espécie de para-quedas retangular, não tem muitos adeptos, mas sim fies praticantes em Cachoeiro. Ao todo, cerca de 15 pessoas, entre homens e mulheres, se aventuram a voar pelas montanhas.

O praticante pernambuco, Samuel Almeida de Souza, que também salta de para-quedas, iniciou a prática de esporte em 1994. Ele admite que o esporte sempre existiu, mas explica filosoficamente o prazer: "Quando de uma pessoa que já viveu voar se o mesmo vale a pena ou não praticar? É preciso voar, voar e voar, e depois refletir. Se a sensação é boa, é porque vale a pena. E de dar é muito gostoso, muito bom", diz Souza.

O voador Marcos Thiergo figura na lista dos pioneiros adeptos e sua o parapente há seis anos. Desde que começou, não parou mais. "Quando estamos lá em cima, esquecemos de tudo, da fome, do sono, das preocupações. O contato com a natureza é uma sensação muito boa", afirma. Antes de ir para o ar, Thiergo pratica o esporte na água - a canoa. A prática de um elemento por outro faz a conexão. Foi assim por anos na canoa. Um amigo ofereceu um curso de parapente e ele não hesitou. Em 1994, ele já tinha saltado de para-quedas e isso não mudou sua experiência na canoa. Como parapente, corre

Os esportistas afirmam que Cachoeiro é um dos melhores locais do Estado para a prática do parapente, devido ao clima favorável e pouco vento.

propício

gosto pelo voo", avalia.

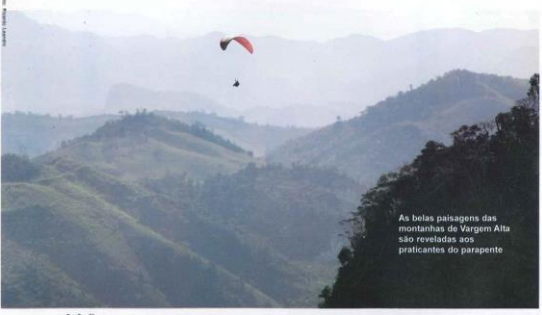
Os voadores dizem de 10 minutos a cinco horas, dependendo das condições do tempo, da experiência e da vontade do praticante. Profissionais ou o tempo de voo, como Thiergo, não são impedidos em Cachoeiro. Eles dizem, que a sensação é muito boa, mas o esporte é muito difícil de aprender. O tempo de voo é de 10 minutos a cinco horas, dependendo das condições do tempo, da experiência e da vontade do praticante. Profissionais ou o tempo de voo, como Thiergo, não são impedidos em Cachoeiro. Eles dizem, que a sensação é muito boa, mas o esporte é muito difícil de aprender.

Medo

Thiergo nunca teve medo de acidentes, que, quando ocorrem, podem ser fatais. Nem mesmo o que sofreu há alguns meses na localidade de Uba, Vargem Alta, após sua queda. "Descei, senti a altura, mas de repente o parapente fechou e eu rolando. Foi uma queda muito ruim e a noite que me agitei no primeiro salto que bati, que em de uma breche muito alta. Era três metros de altura.

ESPORTE

Parapente, um esporte em total contato com a natureza



As belas paisagens das montanhas de Vargem Alta são reveladas aos praticantes do parapente

Foto: Rita Barros

EQUIPAMENTOS DO PARAPENTE

O equipamento básico apresenta algumas características diferentes dos outros esportes, basicamente composto de quatro itens: o velame, a Silete, o pára-quadras de emergência e o capacete. Sendo o velame a maior parte do equipamento, dividido em três partes: a vela, a linha e os tirantes.



Como Surgiu

A primeira versão está diretamente relacionada a conquista espacial. É que os primeiros modelos de asa foram desenvolvidos especialmente para o projeto Apolo, da Nasa, que alguns anos depois chegou a Lua. O engenheiro americano especialista em aerodinâmica, David Barish, foi quem desenvolveu todo o projeto. Os primeiros vôos foram realizados perto de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Para acertar os comandos do seu protótipo sem a necessidade de um avião, Barish teve a excelente ideia de testá-lo em uma estação de esqui, decolando com pára-quadras retangular de uma montanha. A partir do segundo dia, ele conseguiu adotar uma técnica de decolagem e fez o 1º vôo de "ladeira de fábula". Assim, o parapente nasceu no dia 11 de outubro de 1965. Alguns anos mais tarde, o engenheiro voltou para as atividades científicas de sua empresa, e o parapente deixou de ser uma prioridade, e acabou saindo de circulação por algum tempo. Mas apareceram alguns, principalmente franceses, decolando de picos de montanhas após longas escaladas. No Brasil o esporte foi iniciado pelo sábio Jerome Saunier em 1985 que fez o primeiro vôo de parapente da pedra Borla, no Rio de Janeiro.

Curiosidades

- Os melhores locais para a prática do esporte são as regiões com climas secos, pois o atleta poderá ter um maior aproveitamento das correntes de ar. As regiões litorâneas com montanhas ao redor também oferecem excelentes condições.
- O nome Parapente vem do francês: Para que significa parachute (pára-quadras) e Pente é o mesmo que colina, morro. Já Paraglider vem do inglês: Glider que é planador.



Sociedade Capizaba - Março de 2005



Sociedade Capizaba - Março de 2005



Considerada uma das melhores rampas do Estado, a Rampa do Mirante, que atualmente passa por problemas de erosão, recebe milhares de visitantes nos finais de semana para a prática de vôo duplo. Ao lado um dos momentos da etapa do Campeonato Capizaba realizada ano passado

4 GERAL ES DE FATO, QUINTA, 26 DE ABRIL DE 2007

PARA COLOCAR O SEU ANÚNCIO AQUI, SÓ PRECISA LIGAR. (28) 3511-7481

Vôo Livre no Mirante

O céu volta a ficar colorido. Neste fim de semana acontece a 2ª Etapa do Campeonato Estadual de Vôo Livre. Desta vez a festa aérea será no Mirante, em Vargem Alta. O município está empolgado com o evento e espera um público de aproximadamente 1 mil pessoas.

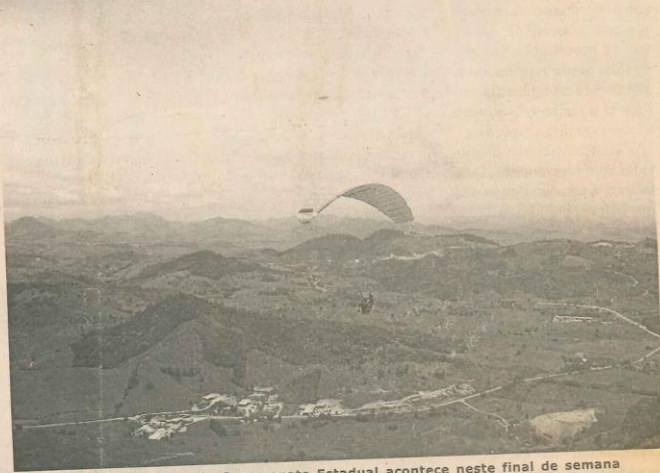
A etapa acontece no sábado e no domingo. A informação é de que 50 paragliders disputarão entre si na imensidão azul que cobre a região serrana. A torcida é para que haja bons ventos para a 'decolagem' da Rampa do Mirante.

CIRCUITO

As competições de Vôo Livre caíram tão bem no gosto de Vargem Alta que a modalidade esportiva já está incluída no 2º Circuito de Inverno, que acontece no meio do ano. Está no calendário da prefeitura local o Campeonato Municipal de Vôo Livre.

O Circuito é de caráter esportivo e também cultural. As pessoas poderão curtir, além dos altos vôos, apresentações de capoeira, danças, moda de viola e outros ritmos musicais, festas juninas e julinas, concurso de quadrilhas.

De acordo com o secretário de Turismo, Cultura e Esporte, Elias Abreu de Oliveira, no ano passado o Circuito teve aprovação popular. A intenção é repetir o sucesso neste ano. O circuito é itinerante, ou seja, se apresenta às comunidades do município de Vargem Alta.



A segunda etapa do Campeonato Estadual acontece neste final de semana



ICE, a escola que evolui com o tempo.

ICE

Instituto Cachoeirense de Ensino

MATRICULAS ABERTAS (0xx27) 200-5811



16 Sábado, 29 de maio de 2004 **Esporte** **POLÍCIA DO E. SANTO**

Vôos na Rampa do Mirante



Pela primeira vez, a Rampa do Mirante, localizada no km 18 da Rodovia Cachoeira-Vargem Alta, vai sofrer uma etapa do mais importante campeonato de parapente realizado no Espírito Santo.

O primeiro campeonato de vôo livre no sul do Espírito Santo vai acontecer, também, a convite de um dos principais patrocinadores do esporte. Por isso, pela primeira vez, a Rampa do Mirante, localizada no km 18 da Rodovia Cachoeira-Vargem Alta, vai receber uma etapa do mais importante campeonato de parapente realizado no Espírito Santo.

Três dias de competição, a partir de amanhã, 30 de maio, até o dia 31 de maio, a Rampa do Mirante vai receber o primeiro campeonato de vôo livre no sul do Espírito Santo. O evento é organizado pelo Conselho Municipal de Turismo de Vargem Alta, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo de Vitória.

Segundo os organizadores, o principal diferencial da competição é a localização da Rampa do Mirante. Toda a área destinada ao evento é cercada por uma mata densa, o que garante uma excelente visibilidade para os competidores e para o público.

Segundo os organizadores, o principal diferencial da competição é a localização da Rampa do Mirante. Toda a área destinada ao evento é cercada por uma mata densa, o que garante uma excelente visibilidade para os competidores e para o público.

4 GERAL **ES de Fato, Quarta** **PARA COLOCAR O SEU ANÚNCIO** **NO LUGAR CERTO, NO PREÇO CERTO** **(28) 3511-7481**

Vôo Livre no Mirante

O vôo livre é a fase mais emocionante do parapente. Neste fim de semana acontece a 2ª Etapa do Campeonato Estadual de Vôo Livre. O evento é organizado pelo Conselho Municipal de Turismo de Vargem Alta, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo de Vitória.

O Circuito é de caráter esportivo e tem caráter cultural. Além dos vôos, haverá apresentações de música, dança, artesanato e outros.

De acordo com o secretário de Turismo, Cultura e Esporte, a competição é uma oportunidade para o público conhecer o esporte e o turismo de Vargem Alta.

A competição de vôo livre será realizada no Mirante, localizado no km 18 da Rodovia Cachoeira-Vargem Alta. O evento é organizado pelo Conselho Municipal de Turismo de Vargem Alta, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo de Vitória.

R\$ 1,5 milhão para construção de estádio

Em breve, o município de Vargem Alta terá um estádio de futebol com capacidade para cerca de 10 mil torcedores. O investimento total é de R\$ 1,5 milhão, sendo R\$ 500 mil do município e R\$ 1 milhão do Estado.

O projeto do estádio foi elaborado pelo arquiteto local, o Sr. João Carlos. O projeto prevê a construção de um estádio com capacidade para 10 mil torcedores, com arquibancadas, vestiários, camarões e outros.

No clima do Pan

Vargem Alta respira esporte e construção das arquibancadas e a instalação da iluminação. A administração municipal informou que a construção do estádio está avançando bem.

O projeto do estádio foi elaborado pelo arquiteto local, o Sr. João Carlos. O projeto prevê a construção de um estádio com capacidade para 10 mil torcedores, com arquibancadas, vestiários, camarões e outros.

Regional **ES de Fato, Quarta** **PARA COLOCAR O SEU ANÚNCIO** **NO LUGAR CERTO, NO PREÇO CERTO** **(28) 3511-7481**

Ele já levou mais de mil para voar

CACHOEIRO A cada ano, milhares de pessoas vão para Cachoeiro de Itapemirim para assistir ao maior evento de vôo livre do Brasil. Este ano, o evento será realizado no fim de semana de 29 e 30 de maio.

O evento é organizado pelo Conselho Municipal de Turismo de Cachoeiro de Itapemirim, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo de Vitória.

O evento é uma oportunidade para o público conhecer o esporte e o turismo de Cachoeiro de Itapemirim.

Pesca a 50 metros de profundidade

Um grupo de pescadores de Cachoeiro de Itapemirim conseguiu pescar um peixe de 50 kg a 50 metros de profundidade. O peixe foi pescado com o uso de um equipamento especial.

Ultramaratona de 450 quilômetros em 6 dias

Um grupo de atletas de Cachoeiro de Itapemirim completou uma ultramaratona de 450 quilômetros em 6 dias. O percurso foi realizado em um terreno muito difícil.

12 ESPORTE **ES de Fato, Quarta** **PARA COLOCAR O SEU ANÚNCIO** **NO LUGAR CERTO, NO PREÇO CERTO** **(28) 3511-7481**

Fera do Parapente em Vargem Alta

O vôo livre é a fase mais emocionante do parapente. Neste fim de semana acontece a 2ª Etapa do Campeonato Estadual de Vôo Livre. O evento é organizado pelo Conselho Municipal de Turismo de Vargem Alta, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo de Vitória.

O Circuito é de caráter esportivo e tem caráter cultural. Além dos vôos, haverá apresentações de música, dança, artesanato e outros.

De acordo com o secretário de Turismo, Cultura e Esporte, a competição é uma oportunidade para o público conhecer o esporte e o turismo de Vargem Alta.

"Não tem essa de que o Flamengo está mal"

Um grupo de torcedores do Flamengo chegou a Vargem Alta para assistir ao jogo de futebol. Os torcedores ficaram muito satisfeitos com a organização do evento.

Erromos

Um grupo de pessoas chegou a Vargem Alta para assistir ao jogo de futebol. Os torcedores ficaram muito satisfeitos com a organização do evento.

Samuel agradeceu o convite, todos os membros também foram gratos a presença dele.



Anderson também destacou a importância do Mirante para a Cidade de Vargem Alta, inclusive por ter sido Vargem Alta, que auxiliou na construção da Rampa e esteve presente com apoio a todos os eventos que teve no local. Assim o presidente Anderson segue com a Pauta do dia, falando do Concurso das Sete Maravilhas que será reaberto, agora, na segunda fase, os moradores poderão escolher as sete atrações favoritas dentre essas 20 selecionadas. A votação acontecerá online, de 28 de outubro a 24 de novembro de 2024, e estará disponível por meio de uma enquete no site da Prefeitura, foi discutido também a permanência da Rampa do Mirante na Eleição das Sete Maravilhas e por voto da maioria o espaço turístico permanece na enquete. Sem mais assuntos O presidente, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Joelma Fávero Martins, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Turismo, lavro a presente Ata, que vai assinada por mim, e por todos os conselheiros e convidados que estiveram presentes à reunião.

Anderson Deprá _____

Joelma Favero Martins _____

Junior Bastianelli _____

Elma Marchioro _____

Tiago Orletti _____

Marcos Vinicius Ribeiro _____

Ricardo Dalfior Dalcin _____